

Reunião do COMUTRAN 14 de setembro de 2021

Vitor Varela Ornellas dá início a reunião, cumprimentando a todos e realizando a leitura da ata de agosto de 2021. Presentes os seguintes conselheiros e interessados: Jarbas Braga Neto - Sociedade Civil, Alessandra Cabral - Sociedade Civil, Renata Quintella Riggo - Sociedade Civil, Jorge de Botton - Sociedade Civil, Vitor Varela Ornellas – CPTRANS Luciano Moreira – CPTRANS, Ricardo Castro – CPTRANS, Carla Rivetti – Transporte por Ônibus, Claudia Castilhos Leal - Transporte por Ônibus, Marcio Alves da Silva - Transporte por Ônibus, Marcio Horto - Transporte por Ônibus, Renato Guimarães - Transporte por Ônibus, Marco Antônio da Silva - Transporte por Ônibus, Claudia Rufino Sandes – Câmara Municipal de Petrópolis pelo Vereador Yuri Moura, Leonardo Castro Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Luís Antônio Rocha - Gabinete da Gilda Beatriz, Juliana - Secretaria de Esportes. Após a leitura, todos os conselheiros presentes aprovam a ata encerrando o primeiro item da pauta. Vitor Varela Ornellas passa a palavra para Jarbas Braga Neto que faz o informe da reunião do COMCIDADE. Narra que dentre outros assuntos, foi discutido na reunião do COMCIDADE o projeto Adote uma Praça e que existe a intenção de ampliar o projeto para parques e trilhas. Destaca que este tipo de parceria desonera a administração pública, pois a iniciativa privada tem interesse em realizar as ações. Jorge de Botton dá continuidade ao item dois da pauta: Parcerias Publico-Privadas e se compromete a enviar um estudo da normativa das PPPs no Município de Petrópolis para os conselheiros que solicitarem no grupo do whatsapp. Jarbas Braga Neto entende que esse tipo de PPP pode contribuir para melhoria da mobilidade urbana de Petrópolis e relembra que apresentou no COMUTRAN um projeto semelhante o das bicicletas do Itaú, mas que infelizmente a empresa interessada fez um orçamento muito caro. Destaca que uma PPP poderá ser implementada para esse tipo de projeto. Em assuntos gerais, Jorge de Botton relata que em geral a obra do DENIT está sendo muito bem executada e quanto às sete interseções, a da entrada do Carangola está

sendo executada pela prefeitura e que a obra está na altura da reta de Itaipava. Passa ao informe da reunião sobre a obra do Denit, narra que a reunião foi conduzida pela Procuradora da República Vanessa Seguezzi, contou com a presença da empresa JDS, da empresa Santa Luzia, do DENIT, do Presidente da CPtrans, Luciano Moreira e Vereador Maurinho Branco e que o DENIT tem um prazo de dez dias para informar se as sete intervenções estão contempladas no projeto. Carla Rivetti pede palavra para agradecer o empenho do Sr. Jorge de Botton e menciona que este trabalho que o Conselheiro Jorge realiza contribui para que Petrópolis seja uma cidade melhor. Luciano Moreira também agradece ao Conselheiro Jorge. O Representante da TURP Marcio Alves da Silva pede atenção para a questão dos estacionamentos irregulares nos trajetos que cobrem as linhas 609-716-727-611-700, narra que formalizou por ofício esta reclamação junto a Cptrans, mas os veículos estacionados irregularmente continuam atrapalhando o itinerário dos ônibus e aumentando o engarrafamento. Destacou também a atuação do transporte clandestino em frente ao Terminal de Itaipava, na Estrada das Arcas e na Paulo Barbosa, narra que o transporte irregular está prejudicando o transporte público. Carla Rivetti pede a palavra para acrescentar que o transporte clandestino não compromete apenas o transporte coletivo urbano, coloca em risco a segurança pública, visto que nunca sabemos a formação, conduta e procedência de quem está dirigindo. Além disso, não prestam o serviço social de transportar os passageiros que têm direito à gratuidade e não passam por fiscalização de condições e segurança do veículo. Acrescenta ainda que prejudicam gravemente a mobilidade urbana com as práticas de estacionamento e parada irregular em todos os pontos da cidade. Entende que é necessário agir rápido com medidas de educação e punição para quem age errado, fora da lei e das regras, porque não há pretexto aceitável para isso. A reunião foi encerrada às 21h.